

## SERVIÇOS – Dezembro/2014

*Em dezembro de 2014 a receita nominal de serviços cresceu +8,7% no Espírito Santo, quando comparada ao mesmo mês de 2013 - a maior variação mensal no ano no estado e superior a registrada pelo Brasil, +4,2%. O ano de 2014 se encerrou com uma taxa de crescimento da receita de serviços de +2,6% para o Espírito Santo e de +6,0% para o País.*

Em dezembro de 2014, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), a receita nominal de serviços no Espírito Santo cresceu +8,7%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado em 2014, o indicador no estado aumentou +2,6%, o menor crescimento anual desde o início da PMS em 2012. No Brasil a variação mensal em dezembro de 2014 foi de +4,2% e o crescimento anual de 6,0%, este último inferior ao registrado pelo País em 2013 (+8,5%) e em 2012 (10%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Comparando os setores no Espírito Santo, os *Serviços prestados às famílias* registraram o melhor resultado tanto em dezembro de 2014 (+19,1%) quanto no acumulado do ano (15,3%). Em seguida, o segmento de *Outros serviços* cresceu +14,2% no mês, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, +11,8%, os *Serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, +11,4%, e os únicos a apresentarem queda em dezembro de 2014 foram os *Serviços de informação e comunicação*, -0,5% (Tabela 1).

O segmento de *Serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* possui o maior peso (45,3%) para a composição do indicador da receita nominal de serviços, respondendo, em dezembro de 2014, por 4,9 pontos percentuais (p.p) da taxa de crescimento total no estado. Os *Serviços de informação e comunicação*, segundo setor com o

maior peso no índice (29,5%), devido ao seu resultado negativo, contribuiu com -0,1 p.p na taxa de crescimento total. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com peso de 15,7%, foram responsáveis por 2,1 p.p da taxa total, enquanto os *Serviços prestados as famílias* e os *Outros serviços* por 1,0 p.p e 0,8 p.p, respectivamente (Tabela 2).

No que se refere às unidades da federação, a Bahia exibiu, em dezembro de 2014, a maior variação mensal, crescimento de +17,4%, seguida pelo Ceará (+11,6%) e Espírito Santo (+8,7%). Por outro lado cinco estados registraram decréscimos na receita nominal de serviços no mês: Piauí (-2,6%), Roraima (-2,3%), Acre (-1,5%), Maranhão (-1,1%) e Amazonas (-1,1%). Na variação do índice acumulado em 2014, Distrito Federal, Santa Catarina e Goiás apresentaram as maiores taxas de crescimento da receita de serviços, de +15,8% para o primeiro e de +9,0% para os outros dois. Em contrapartida, Amapá (-1,2%), Roraima (-0,3%) e Piauí (+0,7%) registraram os piores resultados (Gráficos 3 e 4).

A avaliação da série mensal do índice de base fixa (2011 = 100) da receita nominal de serviços mostra que, em dezembro de 2014, o indicador ficou em 132,6 no estado e 140,3 no Brasil (Gráfico 2). Entretanto, como o índice está baseado na receita nominal, e portanto, não considera a inflação do período, não se pode afirmar se houve um ganho real na receita de serviços.

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez2014/ Dez2013	Taxas anuais		
		2014 <sup>1</sup>	2013 <sup>1</sup>	2012 <sup>1</sup>
<b>Brasil</b>				
Total	↑ 4,2	↑ 6,0	↑ 8,5	↑ 10,0
Famílias	↑ 8,9	↑ 9,2	↑ 10,2	↑ 11,4
Informação e Comunicação	↓ -1,2	↑ 3,4	↑ 6,9	↑ 6,8
Profissionais, Administrativos e Complementares	↑ 10,9	↑ 8,5	↑ 8,2	↑ 13,3
Transportes, Auxiliares a Transportes e Correio	↑ 4,8	↑ 6,4	↑ 10,8	↑ 11,4
Outros	↑ 3,2	↑ 6,8	↑ 5,9	↑ 9,1
<b>Espírito Santo</b>				
Total	↑ 8,7	↑ 2,6	↑ 6,0	↑ 8,5
Famílias	↑ 19,1	↑ 15,3	↑ 7,6	↑ 15,9
Informação e Comunicação	↓ -0,5	↓ -4,2	↑ 3,4	↑ 10,3
Profissionais, Administrativos e Complementares	↑ 11,8	↑ 3,0	↑ 11,9	↑ 11,0
Transportes, Auxiliares a Transportes e Correio	↑ 11,4	↑ 5,0	↑ 5,4	↑ 4,9
Outros	↑ 14,2	↑ 7,2	↑ 6,2	↑ 15,2

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior

**Tabela 2 - Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento mensal – Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Setores de Serviços	Pesos <sup>1</sup>	Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>8,7</b>
Famílias	4,5	1,0
Informação e comunicação	29,5	-0,1
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	2,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	4,9
Outros	5,0	0,8

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Base 2011 = 100

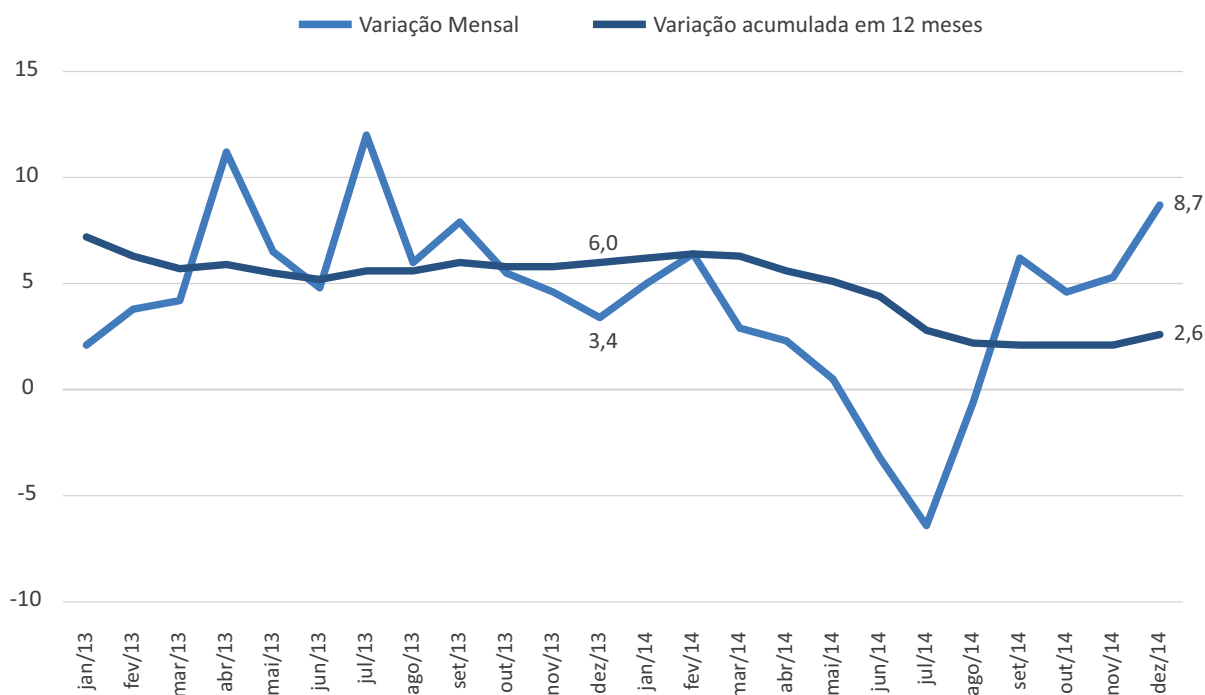
(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib\ relativa = \left( \frac{Ps * (Is - Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

em que: Ps = peso do setor; Is<sub>n</sub> = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is<sub>n-1</sub> = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I<sub>n-1</sub> = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

### Gráfico 1 - Receita Nominal de Serviços – Espírito Santo

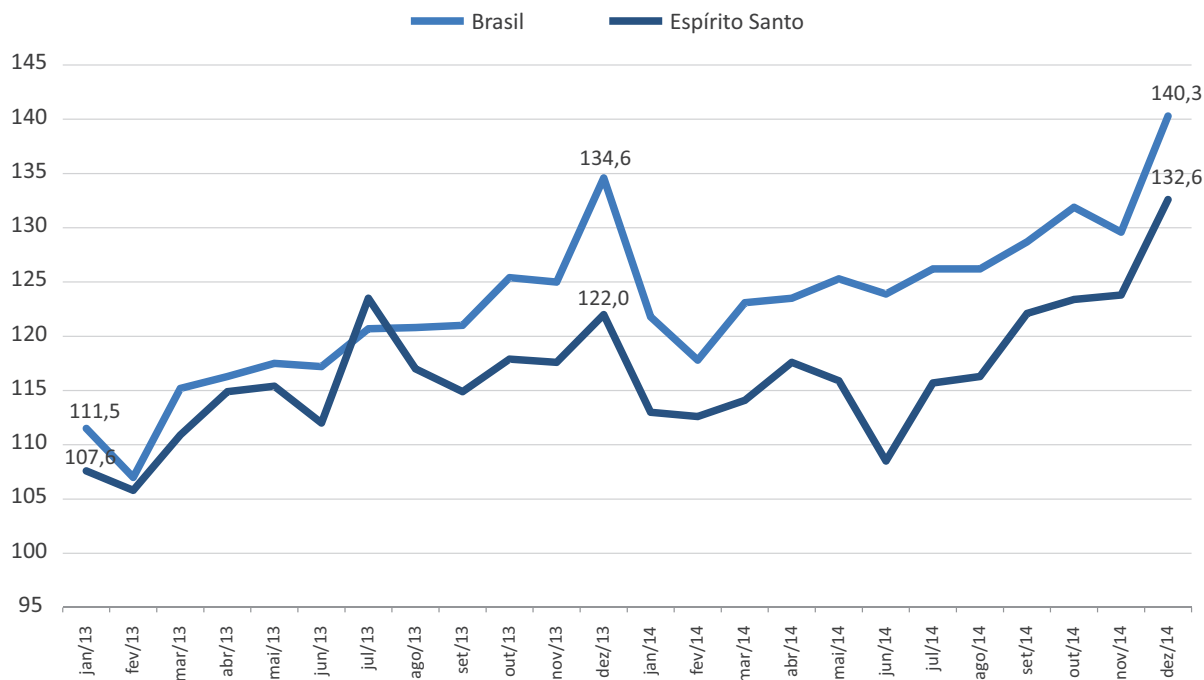
Varição Percentual acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

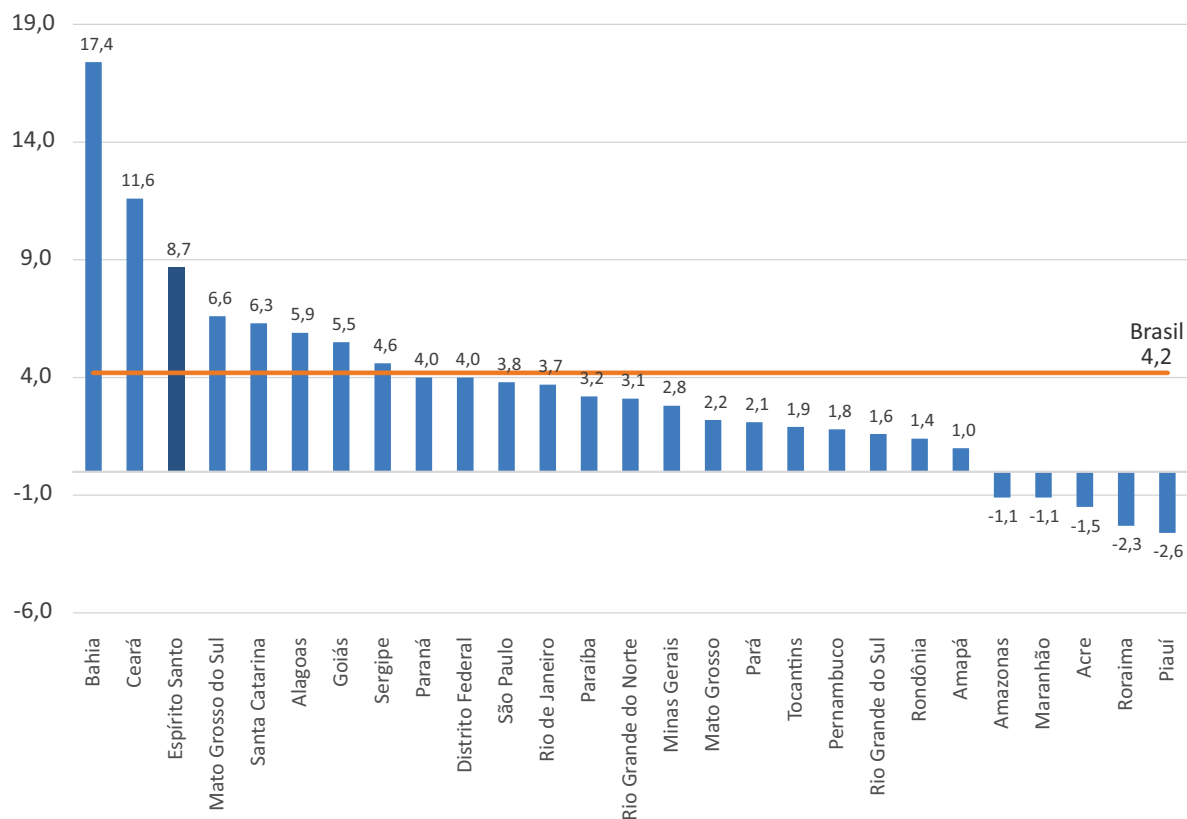
### Gráfico 2 - Índice Mensal da Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo

Ano Base 2011=10



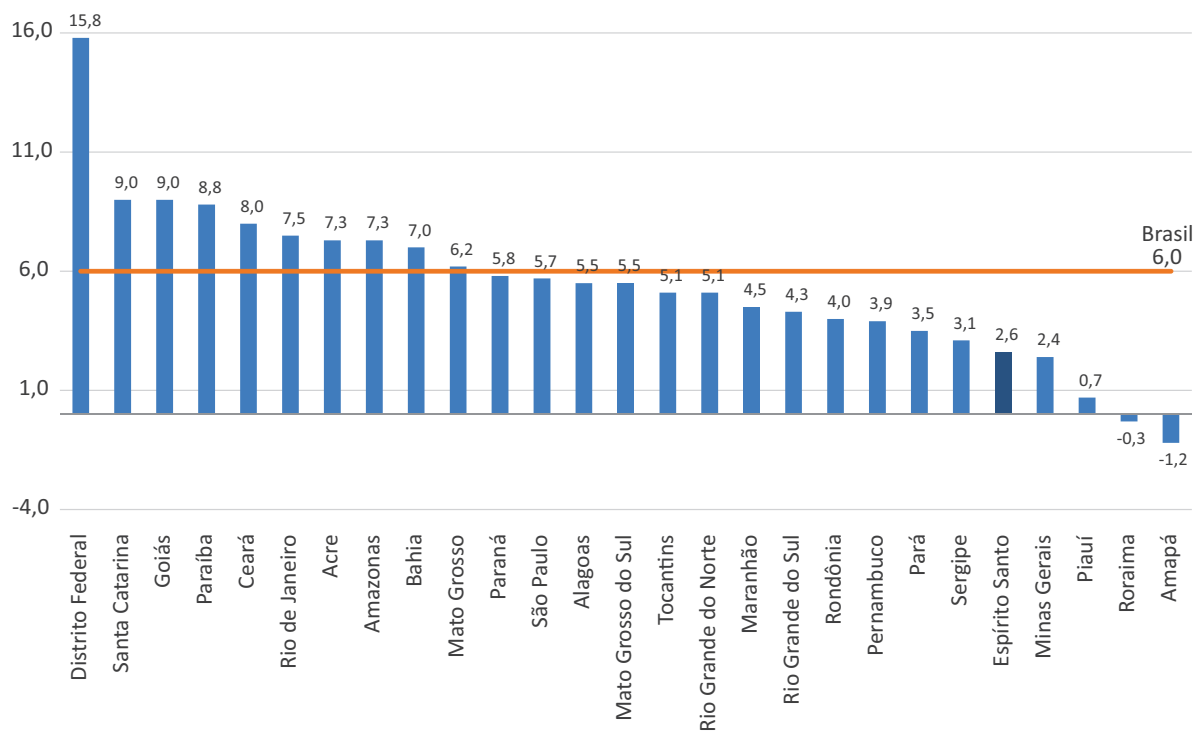
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 3 - Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação**  
 Variação Percentual Mensal (%) Dezembro 2014/ Dezembro 2013



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE / IJSN.

**Gráfico 4 - Receita Nominal de Serviços – Unidades da Federação**  
 Variação Percentual Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE / IJSN.

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Silvia Buzzone de Souza Varejão  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN